

# TROVAS DA VIDA

Criança crescendo a sós,  
 Sem que ninguém a socorra,  
 Crescerá com muitos nós  
 E a mente que nem piorra.

O Téo era tão sovina -  
 Não lhe vai nenhum desdouro -  
 Morreu debaixo da mina:  
 A boca cheia de ouro.

Tristeza quando aparece,  
 Deixando o rosto sem viço,  
 O remédio que carece:  
 Boa dose de serviço.

Afastar da convivência  
 Os que são ignorantes?  
 Pedra, lama e lodaçal  
 Filtram as águas das fontes.

CORNÉLIO PIRES